

EXPERIÊNCIAS DO CUIDADO EM LIBERDADE: O QUE DEPOIMENTOS DE USUÁRIOS, FAMILIARES E TRABALHADORES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TEM NOS ENSINADO?

Eixo 2 - Vivências em Educação e Saúde

Rosimár Alves Querino¹; Amanda Fernandes Ferreira²; Fernanda Scalisi Tiago²; Francielle Araújo Leal²; Maria Carolina Fioroto²

OBJETIVO

Apresentar as contribuições do projeto de extensão “Cuidado em Liberdade” para a formação de acadêmicos e o registro das experiências de usuários, familiares e trabalhadores na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Uberaba – Minas Gerais – Brasil.

METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido por alunos de diferentes cursos de graduação e tem apoio do serviço de mídia e cultura da universidade. Prima-se pela criação de espaços de escuta, valorização das experiências de cuidado e sensibilização da comunidade para a defesa dos serviços comunitários por meio da construção e divulgação de vídeos. A produção de vídeos tem ocorrido, preferencialmente, em ambiente virtual e a divulgação no site da universidade e em mídias sociais.

Os depoimentos podem ser acessados em:

https://www.youtube.com/playlist?list=PLb5HmXcMXEb0MFGPfrZxNfiJjO-Da_cXF

RESULTADOS

Compartilhar experiências de cuidado e de trabalho revelou-se potente estratégia para valorização dos sujeitos e seu empoderamento. Os relatos são permeados pelo sentimento de pertença, acolhimento e vínculo. A experiência tem contribuído para que alunos conheçam as diferentes instituições da rede, seus usuários e trabalhadores. Neste caminhar pela rede, guiada pelas experiências dos depoentes, a equipe tem compreendido a trajetória de militantes da luta antimanicomial, o processo de criação das instituições e a importância dos serviços comunitários e do cuidado em liberdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão tem favorecido a ampliação dos processos formativos e a valorização das experiências de cuidado. Almeja-se que a documentação produzida possa ensejar uma aproximação da comunidade com os serviços comunitários de saúde mental e expandir a base de mobilização social em defesa dos serviços comunitários.



1 – Departamento de Saúde Coletiva e Núcleo de Pesquisa em Saúde e Sociedade (NUPESS) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM); 2 – Acadêmicas do Curso de Psicologia da UFTM.

E-mail do autor correspondente: rosimar.querino@uftm.edu.br

